
PLANO DE ENSINO**1 – OBJETIVO(S)****1.1 - OBJETIVO GERAL:**

Subsidiar os alunos com conceitos e conteúdos relacionados à área de conservação e restauração do patrimônio cultural.

1.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Estudar e discutir as relações e implicações entre memória, história e patrimônio.

Introduzir o aluno à pesquisa de fontes históricas e iconográficas

Estudar o pensamento preservacionista brasileiro e internacional nas suas diversas instâncias

Analisar políticas de preservação urbana no Brasil e em Santa Catarina.

Investigar relações entre preservação urbana e turismo no Brasil.

2– CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE	CONTEÚDO	AULAS PREVISTAS
I	Fundamentos - Memória x história - Memória x história x patrimônio - Por que preservar? -A pesquisa histórica e iconográfica - Patrimônio histórico e cultural: origem e desenvolvimento.	28
II	Histórico -A preservação na história - A preservação no Brasil	12
III	Teóricos da restauração - John Ruskin -Violet-le-Duc - Camilo Boito -Cesare Brandi	18
IV	Meios e instrumentos - Cartas patrimoniais - Legislação de preservação ao patrimônio - Políticas de preservação urbana no Brasil: turismo, incentivos,	14

3 - METODOLOGIA

Aulas expositivas com utilização de recursos áudio-visuais e dialogadas. Seminários e discussões de texto.

4- AVALIAÇÃO

A avaliação constará de 03 notas:

1) um seminário sobre temática especificada previamente a ser apresentado em sala (**peso 2,0**). Cada equipe deverá escrever um relatório com o conteúdo do seminário - a ser entregue no dia da apresentação - e disponibilizá-lo em formato digital para os colegas. **Critérios de avaliação dos seminários:** boa apresentação, clareza e coerência na fala e na escrita, pertinência ao tema do trabalho, indicação de referências bibliográficas.

2) uma prova com data a combinar (**peso 4,0**). A prova será individual e escrita, com questões discursivas e de assinalar. **Critérios de avaliação das questões discursivas:** clareza e coerência na escrita, pertinência ao enunciado e aprofundamento da questão.

3) Um trabalho de pesquisa histórica e iconográfica sobre edificação previamente escolhida a ser realizado em equipes e a ser apresentado ao final do semestre (**peso 4,0**). **Critérios de avaliação dos trabalhos:** boa apresentação, clareza e coerência na fala e na escrita, aprofundamento da pesquisa, indicação de referências bibliográficas. **Desta avaliação constarão também os assessoramentos das equipes ao longo do semestre, na coleta, pesquisa e análise dos dados obtidos.**

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. 5.ed.SP: Martins Fontes, 2005.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. SP: Estação liberdade: Editora Unesp, 2001.

LEMOS, Carlos A. C. **O que é patrimônio histórico**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

ADAMS, Betina. **O Patrimônio de Florianópolis: Preservação Urbana, gestão e resgate de uma história**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.

ARGAN, Carlo G. **História da Arte como História da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

6– BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. 5.ed.SP: Martins Fontes, 2005.

BOITO, Camillo. **Os restauradores**. SP: Ateliê Editorial, 2002.

BORRERO, Alfonso. **Preservación y Restauración de Monumentos Arquitectónicos**. Bogotá, Colombia: Ediciones Pontificia Universidad Javeriana, 1973.

BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração**. SP: Ateliê editorial, 2004.

BRASIL. Decreto-lei nº 25, de 30 de janeiro de 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. **Diário Oficial da União**, Rio de Janeiro, 06 de dez.1937.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988.

BRASIL. Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade. Regulamento os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 11 de jul.2001.

CASTRO, Sônia Rabello de. **O Estado na preservação dos bens culturais: tombamento**. RJ: Renpvar, 1991.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. SP: Estação liberdade: Editora Unesp, 2001.

CURY, Isabelle. (org.) **Cartas patrimoniais**. RJ: IPHAN, 2000.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil**. RJ: IPHAN, 1997.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Patrimônio Histórico e Cultural**. RJ: Jorge Zahar, 2006.

JEUDY, Henry Pierre. **Espelho das cidades**. RJ: Casa da Palavra, 2005.

IPHAE. **Patrimônio Edificado**. Orientações para sua preservação. RS: Imprensa Oficial do Estado do RS, 2004.

IPHAN. **Bens móveis e imóveis inscritos nos livros do tomo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. RJ, 1995.

IPHAN. **Patrimônio: atualizando o debate**. SP: 9º SR/IPHAN, 2006.

IPHAN. **Patrimônio: 70 anos em SP**. SP: 9º SR/IPHAN, 2008.

Instrução Normativa nº1/2003.

KUHL, Beatriz Mugayar. **As transformações na maneira de se intervir na arquitetura do passado entre os séculos 15 e 18: o período de formação da restauração**.
LEI nº3924/1961
LEI nº4845/1965
LEI nº 9.605/98
DECRETO nº3551/2000

LEMOS, Carlos. **O que é patrimônio histórico**. SP: Brasiliense, 1985.

MAGALHÃES, Aloísio. **E triunfo? A questão dos bens culturais no Brasil**. RJ: Nova Fronteira, 1997.

REIS FILHO, Nestor Goulart. **Quadro da arquitetura no Brasil**. 4 ed. SP: Perspectiva, 1978.

RIEGL, Alois. **Le culte moderne des monuments: son essence et sa gênese**. Paris: Éditions du Seuil, 1984.

RUSKIN, John. **The Seven Lamps of Architecture**. New York: Wiley & Halsted, 1857.
Disponível em <http://www.books.google.com>. Acesso em 20 fev.2008.

VASCONCELLOS, Sylvio de. **Arquitetura no Brasil: sistemas construtivos**. Belo Horizonte: Ed. Rona, 1979.

VIOLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. **Restauração**. Cotia, SP: Atelie Editorial, 2006.

DATA : ____ / ____ / ____

ASSINATURA DO PROFESSOR:

ASSINATURA DO CHEFE DE DEPARTAMENTO:

VISTO DIRETOR DE ENSINO:



Assinaturas do documento



Código para verificação: **AVI491Q4**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARLOS ANDRE DA VEIGA LIMA ROSA (CPF: 492.XXX.520-XX) em 21/10/2020 às 10:35:24

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:49 e válido até 30/03/2118 - 12:34:49.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMzM5MzBfMzQwOTRfMjAyMF9BVkk0OTFRNA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00033930/2020** e o código **AVI491Q4** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

PROGRAMA

DISCIPLINA: Projeto do Espaço Residencial II

CÓDIGO:6PERES

CARGA HORÁRIA: 72h/a

CRÉDITOS: 4

I - OBJETIVO GERAL:

Desenvolver as habilidades e competências dos alunos relacionadas a elaboração do projeto arquitetônico, e em especial, favorecendo o desenvolvimento de uma metodologia projetual própria que permita abordar diferentes temas projetuais.

II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Instigar a reflexão crítica sobre o processo projetual, condicionantes de projeto e diretrizes a serem consideradas;
- Introduzir a temática da habitação de interesse social, bem como aprofundar aspectos referentes ao projeto arquitetônico residencial em geral;
- Enfatizar a importância da definição conceitual do projeto e de que o mesmo seja reflexo de uma busca por soluções funcionais, responsivas aos anseios de seus futuros usuários, inovadoras no âmbito compositivo, e com viabilidade técnica e financeira;
- Exercitar as diferentes etapas do projeto arquitetônico, introduzindo os conteúdos necessários a cada uma delas.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

Estudo de caso: análise crítica e reflexiva de um projeto residencial multifamiliar existente (por exemplo: conjunto habitacional). Aspectos discutidos: histórico do projeto; implantação; relação do projeto com a cidade, bairro e entorno imediato; tipologia(s) arquitetônica(s) adotada(s); composição volumétrica; análise funcional da(s) edificação(ões); análise das soluções técnico-construtivas adotadas; análise do conforto ambiental, higro-térmico, acústico e lumínico; principais aspectos positivos e negativos do projeto analisado; biografia resumida do arquiteto/escritório responsável; relação deste projeto com outras obras do mesmo arquiteto/escritório.

UNIDADE II

Análise do local de inserção na escala da cidade, do bairro e do entorno imediato do terreno. Análise da lesão e do mercado imobiliário.

UNIDADE III

Definição do partido arquitetônico. Conceituação, interferências e proposições projetuais. Lançamento de diretrizes projetuais. Estudo de massas. Zoneamento da implantação.

UNIDADE IV

Estudo preliminar do conjunto habitacional. Princípios de Composição e Linguagem Arquitetônica. Sustentabilidade e tecnologia.

UNIDADE V

Ante-projeto arquitetônico do conjunto habitacional. Revisão e aprofundamento da proposta de conjunto habitacional. Proposta paisagística preliminar da área externa do projeto. Projeto arquitetônico dos edifícios complementares.

IV - METODOLOGIA ADOTADA

- Aulas teóricas expositivas introduzindo os principais conteúdos de cada unidade;
- Estudo de caso de projetos similares;
- Assessoramentos individuais e coletivos;
- Painéis de apresentação e discussão das propostas.

V- AVALIAÇÃO

Trabalhos (produção quantitativa e qualitativa).

Painéis de apresentação e discussão.

Participação em sala de aula e resposta aos assessoramentos.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNELL, Peter & BICKFORD, Ted (Eds.). James Stirling. **Obras e Projetos**. Barcelona. Gustavo Gili. 1984.

MATTEI FAGGIN, C. A. **A Evolução do espaço na casa popular**: estudo de dois conjuntos habitacionais da COHAB-SP na área metropolitana de São Paulo. Dissertação (Mestrado). São Paulo: FAUUSP, 1984.

MONTEIRO DE ANDRADE, C. R. et all. **Arquitetura e Habitação Social em São Paulo**: 1989/1992. São Paulo: II Bienal de Arquitetura / IAB, 1992.

MOORE, Charles, ALLEN, Gerard & LYNDON, Donlyn. **La casa, forma y diseño. Coleção Arquitetura/Perspectivas**; (versão castellana de G. Beramendi). Publicado por Holt, Rinehart & Winston, Nova York, Chicago & San Francisco, 1974. E para edição castellana, editora Gustavo Gili, S.A., Barcelona.

NEUFERT, E. **Arte de Projetar em Arquitetura**. São Paulo. Gili do Brasil. 1976.

OLIVEIRA, Ana Lúcia Costa de. **Estudo da metodologia de abordagem da reciclagem de prédios**. São Carlos: EESC/USP, 1986. [dissertação de mestrado].

ROLNIK, R. Lar, Doce Lar. A história de uma Fórmula Arquitetônica. In: **Revista Arquitetura e Urbanismo**, São Paulo, Pini, Nov/1985. p.112.

RYBCZYNSKI, W. **Casa**: pequena história de uma idéia. Rio de Janeiro: Record, 1996

SOMEKH, Nadia **A Cidade Vertical e o Urbanismo Modernizador**: São Paulo 1920-1939. São Paulo: Studio Nobel/EDUSP/FAPESP, 1997.

TRAMONTANO, M. **Habitação Contemporânea**: riscos preliminares. São Carlos: EESC-USP, 1995. nomadslivraria

TRAMONTANO, M. **Novos Modos de Vida, Novos Espaços de Morar**. São Carlos: EESCUSP, 1993. nomadslivraria

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEXANDER, Cristopher. **Linguagem de padrões**. Barcelona: GG, 1980.

CAMBI, E.; DI CRISTINA, B.; STEINER, G.B. **Viviendas Unifamiliares con Patio** – México: GG, 1992.

GRESTER LONDON COUNCIL **Introducción al Diseño Urbano en Áreas Residenciales**. Madrid: Hermann Blume, 1985.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1996.

IPT. **Critérios Mínimos de Desempenho para Habitações Térreas de Interesse Social**. São Paulo: IPT, 19--.

MORETTI, R.S. **Normas Urbanísticas para Habitação de Interesse Social**: recomendações para elaboração – São Paulo: IPT / FINEP, 1997.

PETERS, P.; HENN, U. **Vivendas unifamiliares isoladas** – Barcelona: GG, 1984.

SEHAB / PE . **Manual do Projeto da Habitação Popular**: parâmetros para elaboração e avaliação – Recife: Governo do Estado, 1981.

ZEVI, Bruno. **Saber ver a arquitetura**. 5ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VIII – OBSERVAÇÕES

PROGRAMA APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM: ____/____/____

PROFESSORES: Patrícia Biasi Cavalcanti

CHEFE DE DEPARTAMENTO:

DIRETOR DE ENSINO:

DIRETOR GERAL:



Assinaturas do documento



Código para verificação: **VBE00H60**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARLOS ANDRE DA VEIGA LIMA ROSA (CPF: 492.XXX.520-XX) em 21/10/2020 às 10:36:55

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:49 e válido até 30/03/2118 - 12:34:49.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMzM5MzBfMzQwOTRfMjAyMF9WQkUwMEg2MA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00033930/2020** e o código **VBE00H60** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

DISCIPLINA	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL: PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA		
CÓDIGO: 6PLINF	FASE: 6ª	CRÉDITOS: 04 – 72h/a	CURRÍCULO: 2008/1

PROGRAMA

1. OBJETIVO

Desenvolver a capacidade de análise urbana nos seus aspectos físicos, econômicos, sociais, estruturais e formais objetivando a elaboração de ações de correção, reordenação e ordenação do crescimento urbano e de instalação de infra-estrutura urbana.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Planejamento Territorial

- Definições de planejamento
- Diferenças entre planejamento e intervenção urbana

Planos

- Os vários conceitos de planos urbanos
- Objetivos do planejamento urbano
- O planejamento como instrumento de controle urbano

Demografia Urbana

- Densidade urbana
- Relações entre densidade e infra-estrutura urbana

O Plano Diretor Municipal

- Conceituação de Plano Diretor
- Metodologia para elaboração de planos diretores
- A lei do plano

Planos Setoriais

- Os vários Planos de governo
- Planos econômicos e planos de ação

Administração municipal e economia urbana

As redes de infra-estrutura urbana

3. METODOLOGIA

A disciplina tem caráter *teórico-prático* onde a construção do conhecimento é oportunizada através atividade de atelier, de aulas expositivas apoiadas em textos e projeção de imagens e em orientações e painéis de avaliação dos trabalhos práticos.

4. AVALIAÇÃO

Trabalho individual e em grupos

Teste individual

5. BIBLIOGRAFIA

ARAUJO, Tânia Bacelar. A experiência de planejamento regional do Brasil. In: LAVINAS, Lena; CARLEIAL, Liana M. Da F.; NABUCO, Maria Regina (orgs). **Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil**. SP: HUCITEC e ANPUR, 1993

CARDEIAL, L. M. da Frota. A questão regional no Brasil contemporâneo. In: LAVINAS, Lena; CARLEIAL, Liana M. Da F.; NABUCO, Maria Regina (orgs). **Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil**. SP: HUCITEC e ANPUR, 1993

MALTA FILHO, Cândido. **Cidades brasileiras: seu controle ou o caos**. São Paulo: Nobel, 1996

SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1988

_____. **Metamorfose do espaço habitado**. São Paulo: HUCITEC, 1993

Sposito, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e urbanização**. 3a ed. São Paulo: Contexto, 1991

VILLAÇA, Flávio. **O que todo cidadão precisa saber sobre habitação**. São Paulo: Global, 1986

6. OBSERVAÇÕES

PROGRAMA APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM: ____/____/____

PROFESSORES:

CHEFE DE DEPARTAMENTO:

DIRETOR DE ENSINO:

DIRETOR GERAL:



Assinaturas do documento



Código para verificação: **6FHO545Y**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARLOS ANDRE DA VEIGA LIMA ROSA (CPF: 492.XXX.520-XX) em 21/10/2020 às 10:36:55

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:49 e válido até 30/03/2118 - 12:34:49.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMzM5MzBfMzQwOTRfMjAyMF82RkhPNTQ1WQ==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00033930/2020** e o código **6FHO545Y** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

CURRÍCULO: 2010/2**PROGRAMA****DISCIPLINA: Modelamento Virtual I****CÓDIGO:****CARGA HORÁRIA: 72h/a****CRÉDITOS: 4****I - OBJETIVO GERAL:**

Capacitar o aluno para confecção de modelos tridimensionais em ambientes virtuais utilizando ferramentas computacionais.

II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ⓡ Analisar as diversas formas de construções tridimensionais;
- Ⓡ Instrumentalizar o aluno para utilização de programas computacionais com ênfase ao modelamento tridimensional;
- Ⓡ Desenvolver a capacidade relacionada ao entendimento de projetos bidimensionais em formas tridimensionais de escalas reduzidas;

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**UNIDADE I**

Tipos de programas e linguagens computacionais para manufatura assistida por computadores. Geração de projeções ortogonais para documentação técnica arquitetônica. Modelamento tridimensional utilizando AutoCAD.

UNIDADE II

Manufatura assistida por computador. Desenvolvimento de construções tridimensionais através de sólidos e malhas. Utilização de ferramentas como agrupamentos, criação de componentes e layers do sistema SketchUp.

UNIDADE III

Criação de cenas e animação do SketchUp. Conceitos de iluminação, texturas, resolução de imagens e quadros por segundo. Renderização de cenas e animação realísticas utilizando o programa Kerkythea.

IV - METODOLOGIA ADOTADA

- Ⓡ Aulas expositivas sobre os conteúdos das unidades;
- Ⓡ Aulas práticas, aplicando o conhecimento adquiridos;
- Ⓡ Exercícios em sala de aula e em campo;

V- AVALIAÇÃO

Trabalhos em dupla feitos nas aulas práticas;
Trabalho individual utilizando o projeto feito pelo aluno na matéria Projeto residencial II;
Empenho e desempenho acadêmico;

VI – BIBLIOGRAFIA

SILVEIRA NETO, Walter Dutra da. **Apostila SolidWorks 200X**

Manual do software SolidWorks 2002.

PLANCHARD , David C e Marie P. **Engineering Design With SolidWorks 2001**. Schroff Development Corp. Publications, 2001.

SOUZA , Antônio Carlos de. **Solidworks 2003 Modelagem 3d**. Editora: Visual Books, 2003.

MURRAY , David. **Inside SolidWorks 2003**. Editora: PaperBack, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KERKYTHEA. **Getting started: photo realistic renders of your 3d models**. 41p.
BRASWELL, Martha S. VICTER Silvia Mara C. C. **AutoCAD 2009 para arquitetos e projetistas de interiores**. Editora Ciência Moderna, 2009. 584p.
OLIVEIRA, Adriano de. **Autocad 2010 - Modelagem 3D e renderização**. Editora Erica, 2009. 304pg.
GASPAR, João. **Google SketchUp Pro 7 - passo a passo**. Editora Vectorpro, 2009. 224p.

VII – OBSERVAÇÕES

PROGRAMA APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM: ____/____/____

PROFESSORES: Alberto Lohmann

CHEFE DE DEPARTAMENTO:

DIRETOR DE ENSINO:

DIRETOR GERAL:



Assinaturas do documento



Código para verificação: **Y03Z8SY2**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARLOS ANDRE DA VEIGA LIMA ROSA (CPF: 492.XXX.520-XX) em 21/10/2020 às 10:36:55

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:49 e válido até 30/03/2118 - 12:34:49.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMzM5MzBfMzQwOTRfMjAyMF9ZMDNaOFNZMg==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00033930/2020** e o código **Y03Z8SY2** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

PROGRAMA

DISCIPLINA: CONFORTO AMBIENTAL: ACÚSTICA
CÓDIGO: 6CONFA
CARGA HORÁRIA: 36h/a
CRÉDITOS: 2

I - OBJETIVO GERAL:

Apresentar e discutir os princípios e as práticas fundamentais da acústica aplicada às edificações e o seu relacionamento com o ambiente acústico urbano como subsídio ao desenvolvimento de projetos.

II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar os conceitos básicos e físicos que determinam o fenômeno de emissão e propagação do som;
- Introduzir o aluno à compreensão das respostas humanas (sensações fisiológicas e psicológicas) quanto à acústica dos ambientes;
- Capacitar o aluno à realização dos procedimentos necessários para avaliar as condições acústicas dos ambientes;
- Identificar e analisar os requisitos legais e normativos aplicáveis à acústica do edifício e do espaço urbano para o controle de ruídos;
- Conhecer estratégias para o controle acústico no interior e exterior da edificação a partir de estudo de caso.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

Introdução: princípios básicos e propriedades do som; Acústica arquitetônica: conceitos fundamentais.

UNIDADE II

Acústica em áreas habitadas; Relações acústicas entre projeto e local; Normativa brasileira para procedimento de avaliação do ruído em áreas habitadas visando o conforto da comunidade.

UNIDADE III

Acústica em recintos fechados: materiais e elementos utilizados no isolamento e no condicionamento acústico dos ambientes; Repertório de desenho acústico de recintos fechados para finalidades específicas.

IV – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALUCCI, Márcia P., CARNEIRO, Cláudia de M., BARING, João G. A. **A Implantação de Conjuntos Habitacionais. Recomendações para Adequação Climática e Acústica.** São Paulo: IPT, 1986.c

BARING, João G. A. **As considerações de ordem geral e a tecnologia requerida por uma lei de proteção das edificações contra o ruído urbano**. A Construção São Paulo, n.2306, p.21-24, 20 de abril de 1992

BARING, João G. de A. Artigos (015, 050, 091, 092, 125 e 126) In: **Tecnologia das Edificações**, IPT-PINI, 1988

BARING, João G. de A. **Ganhos de produtividade com o controle acústico**. Ofício DE MARCO, Conrado Silva. **Elementos de Acústica Arquitetônica**. São Paulo: Nobel, 1982
Escritórios no 29, 1994

SERRANO, Laura M. Martinez. **Acústica arquitetônica**. FAUUSP, 1979.

COMPLEMENTAR

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10151-00**. Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade. **NBR 10152-87**. Níveis de ruído para conforto acústico. **NBR 6401-80**. Instalações centrais de ar-condicionado para conforto. Parâmetros básicos de projeto.

BRASIL, CONAMA - Conselho Nacional do Meio-Ambiente. **Resoluções n 1 e n 2**, de 08/03/90 (poluição sonora ambiental).

BRASIL, MINISTÉRIO DO TRABALHO. Portaria 3751, de 23/11/90 – **NR 17. Ergonomia** (proteção contra ruídos excessivos no ambiente de trabalho intelectual).

SILVA, Pérides. **Acústica arquitetônica & condicionamento de ar**. 5. ed. atual Belo Horizonte: EDTAL, 2005. 339 p.

SOUZA, Léa Cristina Lucas de; ALMEIDA, Manuela Guedes de; BRAGANÇA, Luís. **Bê-á-bá da acústica arquitetônica – ouvindo a arquitetura**. São Carlos: EdUFSCar, 2009.

PROGRAMA APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM: ____/____/____

PROFESSORES:

CHEFE DE DEPARTAMENTO:

DIRETOR DE ENSINO:

DIRETOR GERAL:



Assinaturas do documento



Código para verificação: **JD010E70**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARLOS ANDRE DA VEIGA LIMA ROSA (CPF: 492.XXX.520-XX) em 21/10/2020 às 10:35:05

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:49 e válido até 30/03/2118 - 12:34:49.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMzM5MzBfMzQwOTRfMjAyMF9KRDBJMEU3MA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00033930/2020** e o código **JD010E70** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

PROGRAMA

DISCIPLINA: Instalações prediais e Urbanas

CÓDIGO: 6INSTU

CARGA HORÁRIA: 72 h/a

CRÉDITOS: 04

I - OBJETIVO GERAL:

Pretende-se habilitar os alunos para o exercício da atividade profissional no âmbito da arquitetura. Assim, a unidade curricular de Instalações Prediais tem por objetivos, a aquisição de conhecimentos técnico-científicos nas temáticas abordadas bem como a consequente elaboração de projetos satisfazendo as exigências regulamentares e padrões de qualidade.

II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

O educando deverá ser capaz de:

- Compreender o comportamento das instalações dos edifícios;
- Dimensionar os sistemas de água e esgoto predial;

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Instalações Hidráulicas.

1.1. Água Fria.

- a) Normas
- b) Sistema de abastecimento e distribuição.
- c) Cálculo de população.
- d) Consumo diário.
- e) Capacidade de reservatórios.
- f) Pressão, velocidade.
- g) Vazão.
- h) Dimensionamento.
- i) Tubulação.
 - tipos.
 - classes.
 - diâmetros nominais e de referência aplicações e usos.
- j) Dimensionamento de bombas.

1.2. Água Quente.

- a) Normas.
- b) Sistema de distribuição.
- c) Dimensionamento.
- d) Tipos de aquecedores.
- e) Isolamento de tubulações e detalhes de instalações.

- 2. Instalações de esgoto.
 - 2.1. Sanitários.
 - a) Normas.
 - b) Unidade de descarga.
 - c) Dimensionamento.
 - d) Tubulação.
 - tipos.
 - classes.
 - diâmetro.
 - aplicações e usos.
 - e) Peças de utilização.
 - f) Ventilação.
 - g) Fossas e filtro.
 - 2.2. Pluviais.
 - a) Generalidades.
 - b) Dimensionamento de calhas.
 - c) Dimensionamento de condutores verticais e horizontais.
 - d) Caixa de areia.
- 3. Instalações de prevenção de incêndio.
 - 3.1. Normas.
 - 3.2. Classificação das edificações.
 - 3.3. Dispositivos.
 - 3.4. Sistema preventivo por extintores.
 - 3.5. Sistema hidráulico preventivo manual e sob comando.
- 4. Instalações de lixeiras.
- 5. Instalações de alarmes.
- 6. Instalações de antenas coletivas.
- 7. Instalações elétricas.
- 8. Instalações telefônicas.
- 9. Instalações de interfone.
- 10. Instalações de pára-raios.
- 11. Instalações de G.L.P.
- 12. Sistema de Manejo e Controle dos Resíduos Sólidos Urbano (RSU).
- 13. Sistemas Urbanos de Drenagem de Águas Pluviais.
 - 13.1. Necessidades e funções dos sistemas de águas das cidades.
 - 13.2. Elementos constituintes de um adequado sistema pluvial urbano.
- 14. Rede hidráulica
 - 14.1. Consumo de água.

- 14.2. Dados para projeto.
- 14.3. Consumo percapita.
- 14.4. Etapas de construção de obra.
- 14.5. Distribuição da população.
- 14.6. Previsão do consumo.
- 14.7. Captação.
- 14.8. Adução.
- 14.9. Estações Elevatórias.
- 14.10. Reservatórios de Distribuição.
- 14.11 Rede de Distribuição.

- 15. Sistema de Coleta de Esgoto.
 - 15.1. Redes Coletoras.
 - 15.2. Estações Elevatórias.
 - 15.3. Tratamento de águas residuais.

- 16. Rede de telefonia
 - 16.1. Transmissão de dados via a cabo convencionais e fibra ótica

IV - METODOLOGIA ADOTADA

Aulas expositivas dialogadas com o auxílio ou não de data show. Uso de imagens e vídeos. Seminários e discussões de textos. Visitas em obras.

V- AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através trabalhos em grupo, trabalho individual (lista de exercícios) e avaliações em sala de aula.

VI – BIBLIOGRAFIA

- BACELLAR, R. H. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias - Domiciliares e Industriais**. São Paulo. McGraw-Hill do Brasil. 1977.
- CARDÃO, C. **Instalações Domiciliares**. Belo Horizonte. Edições Arquitetura e Engenharia. 1972.
- CREDER, H. **Instalações Hidráulicas**. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.
- MELO, Vanderley O. **Instalações Prediais Hidráulico Sanitárias**. Edgard Blucher.

PROGRAMA APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM: ____ / ____ / ____

PROFESSORES:

CHEFE DE DEPARTAMENTO:

DIRETOR DE ENSINO:

DIRETOR GERAL:



Assinaturas do documento



Código para verificação: **OSK6L074**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CARLOS ANDRE DA VEIGA LIMA ROSA (CPF: 492.XXX.520-XX) em 21/10/2020 às 10:35:08

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:49 e válido até 30/03/2118 - 12:34:49.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMzM5MzBfMzQwOTRfMjAyMF9PU0s2TDA3NA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00033930/2020** e o código **OSK6L074** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.